

Instituição

Fundação Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva

Título da tecnologia

Projeto Flor De Maio

Título resumo

Resumo

O Projeto Flor de Maio visa proporcionar uma maior acessibilidade à justiça para mulheres socialmente vulneráveis, facilitar o acesso à informação sobre procedimentos e direitos (orientação jurídica e acompanhamento processual) das mulheres vítimas de violência, oferecer um atendimento sensível, capacitando voluntários para um atendimento humanizado, prevenir ocorrências de crimes de violência doméstica decorrentes do término de relacionamentos, oferecer suporte emocional por meio de rodas de conversa e consultorias psicológicas e de enfermagem, desenvolvendo uma rede de apoio para mulheres em situação de violência, além de garantir a qualificação profissional e a geração de trabalho e renda voltadas para a autonomia econômica das mulheres atendidas pelo projeto, através de cursos de capacitação.

Objetivo Geral

Proporcionar às mulheres em situação de violência doméstica da comunidade da Estrutural, atendimentos jurídicos, acompanhamento processual, capacitações profissionais, além de suporte emocional e orientações sobre a saúde da mulher através de rodas de conversas.

Objetivo Específico

Oferecer orientação jurídica gratuita de qualidade; • Estabelecer um polo de atendimento em um local considerado vulnerável e com alta incidência de crimes de gênero; • Acompanhar ações processuais em juizados de violência doméstica e varas de família; • Realizar rodas de conversas para conscientização e aprendizagem sobre aspectos intrínsecos de uma relação abusiva/violenta; • Realizar rodas de conversa focadas em Saúde da Mulher; • Realizar oficinas de capacitação e profissionalização de mulheres em situação de vulnerabilidade e violência visando seu empoderamento econômico; • Encaminhar vítimas a rede de proteção atuante no local; • Prestar suporte emocional às mulheres em situação de vulnerabilidade e violência; • Combater a violência doméstica e familiar contra a mulher e romper o ciclo de violência.

Problema Solucionado

- Melhoria da segurança e bem-estar das mulheres - Aumento do acesso à justiça - Empoderamento econômico e autonomia financeira; - Fortalecimento emocional e apoio psicológico; - Conscientização e prevenção da violência doméstica; - Construção de uma rede de apoio e solidariedade; - Impacto na comunidade: O Projeto Flor de Maio tem gera um impacto positivo mais amplo na comunidade em que está inserido. A conscientização e a prevenção da violência, o empoderamento das mulheres e o fortalecimento da economia local tem efeitos positivos na comunidade como um todo. Isso inclui a redução dos casos de violência, o fortalecimento da coesão social e o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Descrição

• O projeto é realizado em uma comunidade com alto índice de vulnerabilidade e cada ciclo tem duração de 12 meses; • Conta com uma sede, uma casa alugada, que serve como local seguro para todos os encontros das mulheres participantes do projeto (rodas de conversa, capacitações e atendimentos); • Para a execução do Projeto, é necessário a contratação de serviços especializados como as seguintes colaboradoras: Coordenadora de projetos, Coordenadora Financeira, Advogada, Psicóloga e Auxiliar de Escritório; • A advogada é responsável por realizar uma capacitação com todos os possíveis voluntários inseridos no projeto de forma a fornecer as habilidades, conhecimentos e orientações necessárias para que eles possam desempenhar suas funções e atendimentos de maneira eficaz e alinhada aos objetivos do projeto. As capacitações visam preparar os voluntários para lidar com as demandas específicas das mulheres em situação de vulnerabilidade e violência doméstica, além de promover a sensibilização sobre questões de gênero e direitos das mulheres; • A Fundação conta com cerca de 15 voluntários que contribuem com o projeto, tanto advogados formados quanto graduandos; • São realizadas as seguintes atividades ao longo do projeto: o Evento de Inauguração do projeto: tem o intuito de marcar o início das atividades do projeto, explica como as atividades irão acontecer, e promove a conscientização sobre a importância da iniciativa na comunidade da Região Administrativa da Estrutural, reúne diversos atores sociais, como autoridades locais, representantes da sociedade civil e principalmente mulheres em situação de violência doméstica e vulnerabilidade social, além dos demais membros da comunidade. É ofertado um café da manhã para o público presente, pula-pula para que as mulheres possam levar seus filhos durante o

evento e assim assegurar sua participação e também é realizado o sorteio de 10 cestas básicas para incentivar a participação das mulheres no evento, dada a situação de vulnerabilidade de observamos atualmente; o Rodas de conversas: são realizadas 8 rodas ao longo do projeto, com 3 horas de duração, são realizadas aos sábados pela manhã, na sede alugada do Projeto, abertas a todas as mulheres da comunidade e de outras Regiões Administrativas que se interesse, em participar. As consultoras de psicologia e de enfermagem são responsáveis pelo planejamento, apoio e execução das rodas de conversa, sob supervisão da coordenadora do projeto e da advogada contratada. As rodas também contam com a presença das advogadas voluntárias, e também profissionais convidadas de outras áreas como pesquisadoras e estudiosas sobre questões de gênero. É ofertado durante as rodas um café da manhã para o público presente, para garantir a possibilidade de uma efetiva participação das mulheres; o Oficinas de capacitação: são realizadas 6 ao longo do projeto, realizadas através da contratação de empresas que são responsáveis pelo planejamento e execução, com supervisão da coordenação do projeto, podendo ser de forma presencial na sede alugada do Projeto ou de forma online, a depender da oferta. Tem o objetivo de promover a qualificação profissional das mulheres em situação de vulnerabilidade econômica e violência doméstica atendidas pelo projeto. É ofertada alimentação durante as capacitações presenciais para garantir a possibilidade de uma efetiva participação das mulheres. Essas oficinas visam capacitar as mulheres participantes, desenvolvendo suas habilidades, ampliando suas oportunidades de geração de renda e promovendo a autonomia econômica. Poderão participar mulheres da comunidade e de outras Regiões Administrativas que se interessarem, porém é dada prioridade a mulheres que estejam em acompanhamento processual. Orientações jurídicas e atendimentos: serão ofertadas durante a semana e/ou ao sábado, a depender da disponibilidade das vítimas de violência doméstica e dos voluntários, com horário marcado e acompanhamento dos advogados voluntários, com supervisão da advogada contratada. Vale ressaltar que o acompanhamento processual será concluído pelo(a) profissional que judicializou a ação, mesmo após a conclusão do projeto, garantindo assim a resolução do pleito e o amparo judicial completo e eficaz; o Atividades semanais: são realizados atendimentos e/ou atividades na sede alugada para o Projeto, desenvolvidas pela consultoria psicológica e de enfermagem, com supervisão da coordenação do projeto. A psicóloga pode agendar atendimentos psicológicos individuais ou em grupos, a depender do interesse e disponibilidade das participantes, sendo uma vez por semana, em dias úteis, e em data e horário definidos com as assistidas; A enfermeira realiza orientações em saúde da mulher, e pode realizar atendimentos individuais agendados, ou em grupo a depender do interesse e disponibilidade das participantes, sendo uma vez a cada 15 dias, em dias úteis, e em data e horário a serem definidos com as assistidas; o Evento de encerramento do projeto: é o momento para avaliar e compartilhar os resultados alcançados, refletir sobre as experiências vividas e celebrar o impacto positivo do projeto na vida das mulheres participantes. Tem como objetivo principal realizar uma avaliação final do projeto, destacando os aspectos positivos, identificando desafios e fornecendo recomendações para futuras iniciativas; É ofertado um café da manhã para o público presente, pula-pula para que as mulheres possam levar seus filhos durante o evento e assim assegurar sua participação e também será realizado o sorteio de 6 cestas básicas para incentivar a participação das mulheres no evento, dada a situação de vulnerabilidade de observamos atualmente. • A divulgação do projeto e de todas as atividades que são realizadas na comunidade é realizada através de panfletos, rádio, carros de som, redes sociais, etc; Para as orientações jurídicas é necessário o preenchimento de ficha de atendimento, onde ao realizar cada atendimento o profissional verifica se o caso preenche os requisitos do projeto para acompanhamento processual. A mulher assina a ficha de atendimento, onde deixa claro o consentimento para a coleta e armazenamento de dados para fins jurídicos e para autorização da realização do contato da Fundação para envio de informações acerca do projeto, de acordo com a LGPD; • São requisitos para os acompanhamentos das ações: o processos com matérias de competência do juizado de violência doméstica e da vara de família, salvo os casos de sucessão; o comprovada hipossuficiência; o patrimônio do valor da casa inferior ao valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais); o Não possuir processo sem baixa da mesma matéria com advogado particular ou defensoria pública; • Nos casos de acompanhamento processual são devidamente preenchidos todos os documentos pertinentes para ingresso da ação (ficha de atendimento, procuração e declaração de hipossuficiência), passando a beneficiária a ser assistida pelo projeto. • Os acompanhamentos processuais às vítimas de violência doméstica acontecem ao longo do projeto;

Recursos Necessários

1 Coordenadora de Projetos R\$ 54.000,00 2 Coordenadora Financeira R\$ 54.000,00 3 Advogada R\$ 36.000,00 4 Psicóloga R\$ 24.000,00 5 Enfermeira R\$ 24.000,00 6 Auxiliar de Escritório R\$ 21.600,00 7 Aluguel de espaço para realização de atividades - R\$ 15.600,00 8 Conta de consumo de água R\$ 1.200,00 9 Conta de consumo de energia R\$ 1.800,00 10 Internet 200 Mb R\$ 1.200,00 11 Aluguel de mesas e cadeiras para eventos R\$ 120,00 12 Aluguel de Pula-Pula durante 4 horas R\$ 200,00 13 Oficinas de capacitação R\$ 54.000,00 14 Quantidade de horas de carro de som para divulgação das atividades a serem desenvolvidas na comunidade R\$ 1.440,00 15 Panfletos R\$ 1.610,00 16 Impulsioneamento em redes sociais R\$ 600,00 17 Material de consumo (material de escritório, alimentação dos eventos, etc) R\$ 15.000,00 18 Material permanente (computadores, mesas, cadeiras, projetor, etc..) R\$ 13.000,00

Resultados Alcançados

- Melhoria da segurança e bem-estar das mulheres: o projeto contribui para a melhoria da segurança e bem-estar das mulheres em situação de violência. As mulheres se sentem mais protegidas, fortalecidas e apoiadas para enfrentar sua situação e romper o ciclo de violência. - Aumento do acesso à justiça: garante que as mulheres tenham acesso adequado à justiça e aos seus direitos. Por meio do acompanhamento processual, orientações jurídicas e encaminhamentos adequados, as mulheres buscam a proteção e a justiça necessárias em relação à violência doméstica. Isso inclui obter medidas protetivas efetivas, apoio na resolução de questões legais relacionadas ao divórcio, guarda dos filhos, pensão alimentícia, entre outros. O projeto não tem intenção de substituir as Defensorias Públicas, mas sim de atuar de forma que a sobrecarga do Judiciário não seja um empecilho para que esta vítima, que o procura, interrompa seu ciclo de violência. A mulher vítima de violência doméstica vive em risco iminente, não podendo esperar até que o Estado tenha tempo de explicar-lhe a medida protetiva a qual tem direito. - Empoderamento econômico e autonomia financeira: capacita as mulheres por meio de oficinas de capacitação, desenvolve habilidades e conhecimentos que promovem a autonomia financeira e o empoderamento econômico. As mulheres se tornam mais independentes financeiramente, iniciando ou expandindo negócios próprios, obtêm empregos qualificados ou desenvolvem habilidades que as tornam mais competitivas no mercado de trabalho. - Fortalecimento emocional e apoio psicológico: A presença de rodas de conversa, consultorias com psicólogas e o suporte emocional oferecido durante o projeto fortalece emocionalmente as mulheres. Elas adquirem ferramentas para lidar com o trauma, superar o estresse e desenvolver habilidades de enfrentamento saudáveis, levando a uma melhoria na saúde mental e ao fortalecimento da resiliência emocional das mulheres. - Conscientização e prevenção da violência doméstica: O projeto também promove a conscientização sobre a violência e previne sua ocorrência. Por meio das rodas de conversa, o compartilhamento de informações sobre relacionamentos abusivos, o empoderamento e a educação das mulheres, há um impacto na redução dos casos de violência doméstica e na construção de relacionamentos mais saudáveis e igualitários. - Construção de uma rede de apoio e solidariedade: O projeto cria uma rede de apoio e solidariedade entre as mulheres participantes. Elas beneficiam do suporte mútuo, compartilham experiências, fornecem apoio emocional e criam laços de solidariedade e empoderamento. Isso é um fator importante na recuperação e no fortalecimento das mulheres, além de criar um ambiente de suporte duradouro. - Impacto na comunidade: gera um impacto positivo mais amplo na comunidade em que está inserido. A conscientização e a prevenção da violência doméstica, o empoderamento das mulheres e o fortalecimento da economia local tem efeitos positivos na comunidade como um todo. Incluindo a redução dos casos de violência, o fortalecimento da coesão social e o desenvolvimento sustentável da comunidade.



Locais de Implantação

Endereço:

Estrutural, Brasília, DF

Toda a cidade, Formosa, GO
